



ÁSIA/PAQUISTÃO – Cristãos assediados por abuso e usura em Punjab

Lahore (Agência Fides) – Um cristão vítima de agiotas muçulmanos violentos; outro seqüestrado e torturado por uma noite inteira; são as duas últimas "histórias comuns de abusos", relatadas à Agência Fides por cristãos de Punjab. Ambos os episódios ocorreram nos últimos dias em Lahore, capital da província, atualmente regida pela Pakistan Muslim League-N" e guiada pelo primeiro-ministro da província Shahbaz Sharif, irmão do novo premiê paquistanês Nawaz Sharif.

Como afirmado por Fides, nos últimos dias Aftkhar Masih, jovem cristão varredor de profissão, foi sequestrado em plena luz do dia, enquanto estava fazendo o seu trabalho, por alguns muçulmanos armados e dois policiais. Masih foi mantido em isolamento, espancado e torturado por um dia e uma noite, mais tarde identificado pela polícia e libertado. O jovem, que agora tem problemas renais graves por causa dos espancamentos, teve a força de fazer queixa oficial de abuso. Segundo a reconstrução da ONG "LEAD" ("Legal Evangelical Association Development"), o episódio é uma vingança privada feita por alguns jovens muçulmanos por causa de algumas brigas pessoais com o jovem.

O segundo episódio diz respeito a Riaz Masih, cidadão cristão de Lahore, empregado no campo da saúde. Riaz, pai de família com cinco filhos, comprou em 2009 uma televisão e outra mercadoria numa loja do muçulmano Asghar Ali Rubani, num valor de 44 mil rúpias (cerca de 440 dólares). Apesar de ter pago o valor integral no prazo fixado, Riaz foi forçado com por ameaças a pagar juros de cerca de 200 mil rúpias (cerca de 2.000 dólares). A história não acabou: nas últimas semanas, um grupo de muçulmanos invadiu sua casa e espancou ele, sua esposa e seus filhos, exigindo mais 400 mil rúpias (cerca de 4.000 dólares). Riaz foi à polícia, que não tomou nenhuma atitude em relação aos agiotas. Além disso, o comerciante denunciou Riaz por calúnia e um de seus filhos foi preso. Os cristãos pedem a "punição dos culpados e que se faça justiça em favor da família cristã inocente". "Não há dúvida de que os cristãos são vítimas de tais episódios por causa de sua fé e porque são considerados pobres e indefesos portanto, vulneráveis a todo tipo de ultraje", escreve a ONG "LEAS", numa nota enviada à Fides. (PA) (Agência Fides 14/6/2013)